

## CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM FRENTE AO TRATAMENTO ALTERNATIVO ATRAVÉS DA CANNABIS MEDICINAL

Sabrina Alves Nunes<sup>1</sup>, Laura Cristina da Cruz Dominciano<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem na Universidade Paulista - UNIP, São José do Rio Pardo, São Paulo, Brasil. E-mail: saahalves2510@gmail.com; <sup>2</sup>Bióloga. Doutora. Docente na Universidade Paulista - UNIP, São José do Rio Pardo, São Paulo, Brasil. E-mail: laura.dominciano@docente.unip.br

**Introdução:** A *Cannabis Sativa* é conhecida no Brasil pelo nome de “Maconha”, originada de uma planta exótica, que possui um cenário histórico e fascinante, de grande relevância no seu uso e aspectos evolutivos. Visto que a Cannabis Medicinal representa uma das grandes opções terapêuticas do século, é preciso uma ampla divulgação de conhecimento, tanto para os profissionais das unidades de saúde - tais como os enfermeiros - quanto para os cidadãos das comunidades. **Objetivo:** O presente trabalho consiste em analisar os benefícios da Cannabis Medicinal, confirmando a importância do tratamento alternativo através da planta, visando o bem-estar e qualidade de vida dos indivíduos que a utilizaram, tendo como necessário, adentrar-se a educação de maneira íntegra, ética e com êxito, de acordo com a atualidade, estudando cientificamente o desenvolvimento médico da cannabis. **Material e Método:** Para desenvolver este material de estudo, fez-se necessário a realização de uma revisão literária com embasamento científico, na qual permitiu-se abordar, transcrever e direcionar-se sobre o assunto em questão, com posterior desenvolvimento de um folder explicativo, que traz consigo orientações para um primeiro momento sobre o que é a *Cannabis Sativa*, o óleo de canabidiol, o sistema endocanabinóide e quais doenças podem ser tratadas através da fitoterapia canábica, promovendo assim, interesse diante da temática. **Resultados e Discussão:** Os resultados encontrados indicaram que, com a intensificação e aumento gradativo da demanda por atendimento, o aprendizado se faz necessário para que o cuidado interdisciplinar seja de qualidade, bem como obter informações sobre um tratamento supervisionado e adequado através da Cannabis Medicinal, compartilhando conhecimentos e orientando a população a essa nova dimensão de saúde que não tem o devido reconhecimento diante das questões de saúde pública e de convivência social. **Conclusão:** Tendo em vista a pauta trazida nesse trabalho, é possível concluir, que apesar dos argumentos eficazes referencialmente ao aspecto medicinal da planta, a falta de informações ainda possui uma crescente relevância; o precário conhecimento e o preconceito formulam opiniões de intolerância e proporcionam um ciclo de idealizações hostis e desfavoráveis, marginalizando o uso da cannabis na área da saúde. É papel do enfermeiro aprimorar seus conhecimentos, visando qualificar e educar toda a sua equipe, buscando parâmetros positivos que possam mitigar um julgamento precoce e enfatizar a atribuição de propostas de conscientização e descriminalização da cannabis, mesmo em locais como o Brasil, em que seu uso terapêutico ainda não é regulamentado. **Contribuições para a Enfermagem:** Envolvendo um discorrido assunto que norteia o mundo todo em ópticas de saúde, um amplo conhecimento diante da temática é fundamental e auxilia os profissionais em seu desenvolvimento profissional frente as políticas, práticas e inovações da enfermagem correlacionadas com a cannabis.

**Descritores:** Educação em Saúde, Cannabis Medicinal, Profissional de Enfermagem.